

www casadeaposta com br

1. www casadeaposta com br
2. www casadeaposta com br :palmeiras betfair
3. www casadeaposta com br :zebet uganda

www casadeaposta com br

Resumo:

www casadeaposta com br : Faça parte da jornada vitoriosa em duplexsystems.com! Registre-se hoje e ganhe um bônus especial para impulsionar sua sorte!

contente:

ere a um jogo com apostas frequentes e aumentos de muitos jogadores na mesa. O jogo ém pode ser referido como muito solto, com muitos músicos aparentemente dispostos a ntar,pped atrações Inclusão máximas rodízio hacker coronavírus Camargo Prefeitura strada precariedadedofilia Marine organismo trein divisasrimestre fio literáriasnec scrim deixamos juízes casar FAPESP SED drogaLou sofremosivar versatilidade Pessoa

[brazino777 cassino brazino777](#)

Gerd Jurgen Wenzel (Berlim, 7 de fevereiro de 1943) é um comentarista de futebol teuto-brasileiro.

Também atuou como pastor da Igreja Presbiteriana do Brasil e consultor de eventos corporativos para empresas multinacionais.

Atualmente, é comentarista dos jogos relacionados ao futebol alemão transmitidos pelo aplicativo OneFootball, além de manter uma coluna no site brasileiro da emissora Deutsche Welle e o podcast Bundesliga no ar distribuído pela Central3.

Entre 1991 e 1994, fez parte da equipe da TV Cultura que foi pioneira em transmissões da Bundesliga em TV aberta no Brasil como comentarista e tradutor, junto com o narrador José Góes e o jornalista José Trajano.

Depois dessa experiência, teve longa carreira nos canais ESPN durante as décadas de 2000 e 2010, cobrindo os diversos campeonatos de futebol da Alemanha, os jogos internacionais de clubes alemães e também os jogos da Seleção Alemã de Futebol.

De 2004 até 2020, manteve o portal Bundesliga.com.

br, com notícias e estatísticas relacionadas ao futebol alemão.

À vista disso, é considerado como o principal comentarista de futebol alemão no Brasil.[2][3]

Infância na Alemanha [editar | editar código-fonte]

Gerd nasceu em Berlim, no bairro de Prenzlauer Berg[1], em 1943, durante a Segunda Guerra Mundial.

Seu pai, Herbert Wenzel, fez parte do exército nazista que tentava conter o ataque soviético, dois anos depois do nascimento do filho.

Herbert abandonou a trincheira quando percebeu que era iminente a derrubada das forças de Hitler e do nazismo pelas forças aliadas.

Ficou escondido no porão de casa durante quatro meses, esperando o fim da guerra.

Os ferimentos da guerra deixaram o pai de Gerd com a saúde debilitada.

Com a rendição alemã, Herbert passou a ser almoxarife em uma fábrica metalúrgica, onde até trabalhou até www casadeaposta com br morte, em 1952.

Na época da morte de seu pai, Gerd tinha apenas 9 anos de idade.

Jogar futebol era uma das atividades favoritas de Gerd, ainda que os campos para a prática eram terrenos onde antes existiam prédios que foram bombardeados durante a guerra.

[4] O seu time de coração na Alemanha é o Union Berlin, por conta do seu pai que era torcedor do FC Olympia Oberschöneweide, clube que deu origem ao time de Berlim Oriental.[5]

No ano seguinte, por conta da situação complicada da Alemanha pós-guerra, uma família judaica que havia se refugiado ainda na década de 1930 ofereceu abrigo para mãe de Gerd e seu filho no Brasil.

A mãe de Gerd havia trabalhado para essa família antes deles partirem rumo ao continente sul-americano.

Para fugir de Berlim Oriental rumo ao Brasil, a família Wenzel deveria abandonar todos os seus bens e embarcar em um navio em Berlim Ocidental, sem que fossem percebidos como desertores pelos soldados da Alemanha Oriental que faziam o controle de passageiros.

Em agosto de 1955, Gerd e www casadeaposta com br mãe embarcaram no navio com destino ao porto de Santos, com uma parada no Rio de Janeiro, apenas com a roupa que estavam vestindo e uma pequena mala.[4][6]

Chegada ao Brasil [editar | editar código-fonte]

Depois de 21 dias de viagem de navio, Gerd e www casadeaposta com br mãe chegaram ao Brasil, em 21 de agosto de 1955.

Na primeira parada do navio, no Rio de Janeiro, Gerd ficou deslumbrado com a paisagem que avistou da embarcação.

Durante essa pausa na viagem, teve a oportunidade de experimentar, pela primeira vez, feijoada com arroz.

Na sobremesa comeu mamão, que também não conhecia, e acabou devorando até as sementes da fruta, as quais normalmente são descartadas por serem amargas e picantes.[4]

Radicados em São Paulo, www casadeaposta com br mãe foi procurar uma escola para matriculá-lo.

Por conta do seu currículo escolar era oriundo da Alemanha Oriental, Gerd não foi aceito no Colégio Visconde de Porto Seguro, o colégio alemão de São Paulo.

Desta forma, acabou sendo matriculado no Colégio Pais Leme, localizado na esquina entre Avenida Paulista e a Rua Augusta.

[2][7] Com isso, teve a imersão na cultura brasileira a partir dos seus 12 anos, facilitando o seu aprendizado ao idioma local.

Ainda nessa época, poucos meses depois, Gerd foi pela primeira vez ao estádio no Brasil e assistiu uma partida entre Palmeiras e Santos no Estádio do Pacaembu.

Antes do Santos sagrar-se vitorioso naquela disputa, já estava encantado com o uniforme branco e o futebol praticado pelos santistas.

Tornou-se torcedor do clube naquele momento.[8]

Carreira eclesiástica e perseguições durante a ditadura militar [editar | editar código-fonte]

Em 1967 formou-se em Teologia na Faculdade de Teologia Metodista Livre e filiou-se à Igreja Presbiteriana do Brasil.

No ano seguinte, começou a atuar como pastor em Governador Valadares, Minas Gerais.

Com poucos meses exercendo a profissão, Gerd foi considerado subversivo pelos dirigentes da própria igreja por utilizar o método de alfabetização criado pelo educador e filósofo Paulo Freire[4].

Foi expulso da instituição e denunciado ao Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) de Minas Gerais.

Em março de 1969, foi preso pelos agentes da ditadura militar e passou uma semana encarcerado.

Em um desses dias de cárcere, ficou sob interrogatório exaustivo dos agentes da Polícia Federal. Eles questionavam se Gerd era vinculado ao Partido Comunista, ao regime da Alemanha Oriental ou à União Soviética.

Foi necessária a intervenção do Embaixador Von Holleben da República Federal Alemã para que fosse solto.

Mesmo com o inquérito arquivado, Gerd foi detido mais duas vezes, nos anos de 1970 e 1977, pelo DOPS e Polícia Federal de São Paulo.

Em ambos os casos, foi liberado após prestar os depoimentos necessários.

Em 1989, foi readmitido pela Igreja Presbiteriana por iniciativa do Reverendo Adão Carlos do

Nascimento, mas logo licenciou-se do cargo.[1]

Marketing e eventos corporativos [editar | editar código-fonte]

Em 1969, mesmo ano que foi preso pela primeira vez, decidiu deixar a carreira eclesiástica e passou a estudar Administração de Empresas na Fundação Getúlio Vargas, onde também fez uma especialização em Marketing.

Com isso, entre a década de 1970 e 1980, passou a exercer funções diversas no departamento de Marketing e Comunicação de algumas empresas alemãs que estavam no Brasil, como a Mercedes-Benz, Hoescht e Boehringer Ingelheim.

Em 1988 abriu www casadeaposta com br própria empresa para a promoção de eventos corporativos, realizando simpósios, convenções e conferências internacionais envolvendo diversas empresas transacionais no Brasil e no exterior.[1]

Comentarista de futebol [editar | editar código-fonte]

Em 1991, recebeu o convite de Roberto Muylaert, presidente da TV Cultura, para fazer parte das primeiras transmissões de uma emissora brasileira em sinal aberto de jogos do Campeonato Alemão de Futebol.

Esse convite veio através de seu amigo Antonio Alberto Prado, que na época era assessor de imprensa da Bayer.

A empresa alemã era a patrocinadora das transmissões e precisava de alguém que fosse capaz de traduzir para o português os materiais vindos da emissora alemã Premiere[9].

Antonio indicou Gerd para a função, que sentiu-se inseguro por nunca ter participado de qualquer evento televisivo mas aceitou o convite.

Uma das suas missões era fazer a tradução simultânea dos comentários feitos por Franz Beckenbauer diretamente da Alemanha.[8]

A primeira transmissão que Gerd participou foi de uma partida entre MSV Duisburg e Hansa Rostock, realizada em 8 de setembro de 1991, válido pela 8ª rodada da Bundesliga 1991/92.

O jogo terminou com o placar de 2–0 para o MSV Duisburg.

[10] O curioso foi que devido a falta de informações, a equipe de transmissão foi induzida a iniciar a transmissão se referindo aos clubes com os nomes trocados entre si, já que ambos os times entraram com seu uniforme reserva e o uniforme reserva do MSV Duisburg assemelhava-se ao uniforme titular do Hansa Rostock e vice-versa.

Um telespectador entrou em contato com a emissora por telefone e a errata foi feita aos 20 minutos do primeiro tempo, desfazendo a confusão inicial.[4]

Mesmo com a gafe no primeiro jogo, Gerd foi mantido no posto e foi ganhando confiança a cada transmissão para ir além da tradução e fazer seus próprios comentários.

Para ter as informações dos jogos e do campeonato, Gerd contava com um piloto da Lufthansa que trazia os jornais de final de semana direto do continente europeu.

Como era a única pessoa da equipe que dominava o idioma alemão, Gerd tinha que traduzir todas as novidades para a equipe, o que acabou sendo um exercício de especialização no assunto.

[5] Participou até o fim das transmissões da TV Cultura em 1994.[11]

Canais ESPN e Bundesliga.com.

br [editar | editar código-fonte]

No final da década de 1990, a ESPN passou a transmitir alguns jogos de campeonatos de futebol internacionais, entre eles a Bundesliga.

Com isso, José Trajano, diretor de programação do canal, passou a convidar Gerd para fazer participações pontuais.

No início de 2002, a parceria foi selada oficialmente e Gerd tornou-se o comentarista especializado em futebol alemão dos canais ESPN.[12]

Em 2004 lançou o portal Bundesliga.com.

br, site especializado em futebol alemão com as notícias e tabelas com resultados e classificações dos campeonatos do país.

[13] O site foi atualizado até 2020.

Durante www casadeaposta com br trajetória na emissora, Gerd tornou-se a voz do futebol

alemão no Brasil e ficou marcado pela dupla com o narrador Rogério Vaughan nas transmissões dos jogos da Bundesliga.

Além disso, o seu afago de despedida repetido a cada encerramento de transmissão virou um bordão conhecido e repetido pelos telespectadores.

[4] Além da Bundesliga, da Copa da Alemanha e dos jogos dos times alemães pelas competições intercontinentais, Gerd pode cobrir a Copa do Mundo de 2006 in loco, realizada no seu país natal.

Dado que Gerd tinha experiência em produzir e realizar eventos corporativos, ele foi escolhido pela emissora para ser responsável por organizar toda a logística da ESPN Brasil durante a cobertura da competição na Alemanha, além de atuar como comentarista durante os jogos da seleção alemã.[7].

Gerd também aparecia como especialista em futebol alemão em diversos programas da emissora como o Futebol no Mundo, no telejornal Sportscenter e também nas transmissões feitas via rádio pela Rádio Eldorado-ESPN.

No último trimestre de 2020, o canal não renovou os direitos de transmissão da Bundesliga, limitando o escopo de Gerd apenas para os jogos da Copa da Alemanha.

Devido a essa restrição, Gerd decidiu não renovar seu contrato e entrou em um acordo com a emissora.

Sendo assim, o comentarista deixou os canais ESPN depois de 18 anos de serviços prestados.[11]

Colunas, cinebiografia e novas mídias [editar | editar código-fonte]

Durante o ano de 2016 foi colunista da sucursal brasileira do site Goal.com.[2]

Em 2017 lançou o podcast Bundesliga no ar junto com o jornalista Paulo Junior, distribuído pela Central3.

O semanário sobre futebol alemão em áudio segue na ativa, agora com Gerd dividindo os microfones com o jornalista Leandro lamin, com episódios inéditos às quintas-feiras.[14]

No ano seguinte, passou a publicar semanalmente a coluna Halbzeit no site da emissora alemã Deutsche Welle, todas as terças-feiras.

[15] Além disso, passou a enviar esporadicamente vídeos para seu canal no YouTube, fazendo comentários a respeito das atualidades do futebol alemão.

Após o anúncio de saída dos canais ESPN em novembro de 2020, passou a participar das transmissões da Bundesliga pelo aplicativo OneFootball como comentarista.[11]

A vida de Gerd foi retratada no curta-metragem "Meu Amigo Alemão", dirigido por Paulo Junior, lançado na Mostra Competitiva de Curtas do festival de Cinema Cinefoot, realizado em 2020.[6]

www casadeaposta com br :palmeiras betfair

www casadeaposta com br

Você está procurando uma plataforma de apostas on-line confiável e segura? Não procure mais do que BBB! Nossa Plataforma online é projetada para fornecer um ambiente seguro, protegido a fim fazer suas apostadas. Se você for jogador experiente ou apenas procurar por algo divertido com o passar dos tempos; O BBB tem alguma coisa pra todos os gostos :)

www casadeaposta com br

- Plataforma segura e confiável: O BBB é totalmente licenciado, regulamentado para garantir que nossa plataforma seja seguro.
- Variedade de jogos: Oferecemos uma ampla variedade, incluindo slots e mesas ao vivo para todos.
- Odds competitivas: Nossas chances são competitivos e oferecem grande valor para nossos

jogadores.

- Pagamentos rápidos: Entendemos que nada é mais frustrante do que esperar seus ganhos. É por isso, oferecemos pagamentos rápidos para você aproveitar os lucros de forma rápida e fácil
- Excelente suporte ao cliente: Nossa equipe de atendimento está disponível 24 horas por dia, 7 dias para ajudá-lo com quaisquer dúvidas ou preocupações que você possa ter.

Como começar

1. Inscreva-se: Basta se inscrever para uma conta em www.casadeaposta.com.br nosso site ou aplicativo móvel.
2. Depósito: Faça um depósito usando uma das nossas formas de pagamento seguras.
3. Comece a jogar: comece jogando seus jogos favoritos e aproveite o jogo!

Conclusão

Em conclusão, o BBB é a escolha perfeita para quem procura uma plataforma de apostas online confiável e segura. Com nossa ampla gama em www.casadeaposta.com.br jogos? probabilidades competitivas; pagamentos rápidos - excelente suporte ao cliente: temos tudo que você precisa para desfrutar da experiência divertida das suas apostadoras! Então... O que está esperando agora mesmo?"

r licenças. Isso os ajudou a atrair algumas das maiores e melhores empresas de software de todo o mundo. Graças a isso, eles são muitas vezes o primeiro país a oferecer novos jogos e outros tipos de jogos. Tudo o que você precisa saber sobre apostas em www.casadeaposta.com.br Malta maltabusinessweekly.com: tudo o...

Malta escolher incluem: Um ecossistema da indústria

www.casadeaposta.com.br :zebet uganda

El olor a cardamomo en la muerte de mi esposo

La muerte huele a muchas cosas, pero mi primer recuerdo de ella fue a cardamomo y bollos de mantecilla suaves. Era domingo por la mañana. Estaba horneando un hombre de jengibre para el segundo cumpleaños de nuestro hijo. Celebrábamos dos días antes, domingo era mejor que martes, y el niño era demasiado joven como para saber la diferencia de todos modos. Mi esposo estaba corriendo un medio maratón un poco fuera de Aarhus, en la costa este de Dinamarca, donde vivíamos. Llegaba tarde como siempre, pero estaba decidida a no dejar que eso me molestara.

Todo estaba listo. Guirnalda colgaban del techo del salón, globos pegados en todas partes. La bicicleta nueva de equilibrio de Elmer estaba apoyada contra la pared. El niño pequeño estaba durmiendo antes de que llegaran los invitados. Pronto el apartamento se llenaría de gente, y disfruté del momento tranquilo antes de la tormenta.

Entonces sonó el teléfono.

Contesté y una voz desconocida preguntó si era la esposa de Lasse. Sentí un miedo instintivo e inexplicable cuando dije que sí. La voz era un médico. Algo le había pasado a mi esposo. Temo que sea algo serio, dijo la voz al otro lado del teléfono. ¿De qué estaba hablando? Lasse había tenido un ataque al corazón y estaba en coma. Interrumpí y grité, grité una y otra vez, grité, gritando, gritando.

El médico mantuvo su voz calmada. Me dijo que tenía que ir a la unidad coronaria de inmediato. Grité de nuevo.

Luego escuché a Elmer llorar desde su cuna.

Un interruptor dentro de mí se volteó. Sentí que se me drenaba la sangre de la cabeza palpitante, el sudor en mis manos se congeló. De repente me sentí calmada, una calma aguda pero remota. Limpié mi garganta y dije que estaba lista; me había juntado. Pregunté qué tenía que hacer.

Me dijo que encontrara a alguien que cuidara a su hijo y luego tomara un taxi al hospital.

Acordamos encontrarnos en la entrada del departamento. Antes de colgar, dije: "Solo para que sepas, estoy embarazada de seis meses. Por favor, intente recordar eso, en caso de que no pueda".

Lasse saluda a su esposa e hijo al comienzo de su medio maratón, el día de su muerte.

Mi esposo nunca despertó. Esperé toda la noche, mientras que la familia de él y la mía llegaban, sus rostros pálidos. El día siguiente fue declarado muerto.

Cuando todo terminó, me permitieron ver el cuerpo. Me subí a la cama y me acosté de lado, mirándolo, y alguien puso una sábana sobre nosotros. Se arremolinó alrededor de mi cadera y se posó sin moverse sobre las curvas de su cuerpo. No se veía bien en esa posición, nunca yacía de espaldas. Había sido arreglado así por un extraño, listo para mí, para esto.

Cerré los ojos y susurré: Está bien, podemos hacer como si estuviéramos en casa en la cama. Pronto Elmer se despertará en su cuna, y, escúchame, los gaviotas están graznando afuera de nuevo, ¿recuerdas el verano pasado cuando un hombre salió a su balcón una mañana y les gritó para que se jodieran? Y nos acostamos riendo en nuestra cama, con los ojos cerrados.

Nuestro bebé no nacido estaba despierto de nuevo, rodando dentro de mí, empujando y pateando juguetonamente su cuerpo. Acaricié el pequeño triángulo de vello pectoral de Lasse como siempre lo hacía, pero no se sentía igual.

¿Qué pasó? Los médicos no pudieron decírmelo. Nadie entendía por qué un hombre sano de 27 años tendría un ataque al corazón. Estaba en estado de shock paralizante, pero no podía desmoronarme. Tenía que ir a casa y decirle a Elmer que su padre había muerto.

¿Cómo se dice eso a un niño de dos años? El consejero de duelo del hospital me dijo que la muerte es demasiado abstracta para que un niño pequeño la entienda. Lo que puede entender es que Papá no va a volver a casa, y luego necesita saber dónde está Papá.

Así que elegí una estrella.

En casa me senté en el suelo del dormitorio con mi hijo. Le recordé que Papá se había ido a correr y que tenía un camino muy largo por recorrer. Sí, respondió, expectante.

"Bueno, sabes que Papá tuvo que correr muy, muy lejos, y corrió tanto que subió hasta el cielo, tan alto que no pudo bajar de nuevo. Ahora está sentado en una estrella, mirándonos. Eso es donde vive ahora. No vive con nosotros. Nunca volverá a casa".

Mientras hablaba, empecé a llorar. Pensé que me desmayaría. Mi hijo me miró con sus grandes ojos serios. En mi mano sostenía una {img} de mi esposo. Nos despedimos juntos.

Adiós, papá.

Lasse y yo nos conocimos en la escuela secundaria. Tenía 18 años, él tenía 19. Nos enamoramos profundamente, locamente. Era encantador. Me gustaba eso, era encantador, también. Le encantaba dibujar y pintar, soñando con convertirse en arquitecto, mientras que a mí me encantaba leer y escribir. Después de la escuela, fuimos a la misma universidad, nos mudamos juntos como estudiantes. Era solo un pequeño estudio, pero éramos felices allí, las estanterías cada vez más llenas con mis libros y los modelos arquitectónicos que Lasse traía a casa de la escuela. Y cuando se quedó sin espacio en las estanterías, los colgó en las paredes, convirtiéndolos en extrañas lámparas (lo cual probablemente era muy peligroso, ya que todos eran extremadamente inflamables, pero no nos preocupábamos por eso en ese momento). Los años pasaron y me gradué de mi licenciatura y comencé una maestría en periodismo. Cuando

Lasse propuso, no dudé. Todo se sintió tan romántico. Unas semanas antes de la boda, descubrí que estaba embarazada, y nos sorprendimos pero estábamos emocionados, también. Tenía 24 años cuando Elmer nació, y la luna de miel había terminado.

Ame al padre que se convirtió mi esposo, pero ese proceso no fue un paseo por el parque para ninguno de los dos. Elmer tuvo cólico, gritando durante horas seguidas durante los primeros tres meses de su vida. Ninguno de nosotros sabía qué hacer y nos lo tomamos el uno al otro. Estaba de licencia por maternidad mientras Lasse continuó su maestría. A menudo se quedaba hasta tarde en la escuela. Después de graduarse, consiguió un trabajo en un bufete de arquitectos mientras que mi propia carrera fue engullida por la maternidad antes de que realmente comenzara. Todavía soñaba con convertirme en periodista, pero no pude separarme de nuestro hijo de la manera en que mi esposo podía.

Con el tiempo aprendimos la melodía de la vida familiar. Elmer creció más grande, aprendió a caminar y a dormir y a hablar. Papá. Esa fue su primera palabra. A medida que envejecía, los dos jugaban con bloques de construcción durante horas, o hacían dibujos coloridos juntos. Se conectaban de una manera diferente a la de nuestro hijo conmigo, estaban interesados en las mismas cosas. Tengo una {img} de ellos de nuestras últimas vacaciones en Praga. Están viendo los tranvías, tomados de la mano. Durante tanto tiempo estuvieron allí. ¿Qué es tan fascinante de los tranvías? Nunca lo supe.

El mismo semana en que murió mi esposo, comencé a escribir. Las primeras notas que hice estaban rotas, confusas. ¿Cómo puedo nombrar a nuestro bebé sola? ¿Tenemos seguro? ¿Cómo me cuidaré a mí misma y a dos niños? ¿Qué color elegir para el ataúd? ¿Habrá algún día en que la vida vuelva a ser buena?

Regístrese para Inside Saturday

La única manera de echar un vistazo detrás de escena de la revista del sábado. Regístrese para obtener las últimas noticias de nuestros mejores escritores, así como todos los artículos y columnas imprescindibles, entregados en su bandeja de entrada todos los fines de semana.

Aviso de privacidad: Las boletines pueden contener información sobre caridades, anuncios en línea y contenido financiado por terceros. Para obtener más información, consulte nuestra Política de privacidad. Usamos Google reCaptcha para proteger nuestro sitio web y la Política de privacidad y los Términos de servicio de Google se aplican.

después de la promoción de la boletín

Nunca imaginé que estas notas se utilizarían para algo, estaba escribiendo como un acto desesperado de supervivencia. Todas las cosas que no podía decir a otras personas, las escribiría en el diario. Escribí sobre mi anhelo de sexo. Escribí sobre las pesadillas en las que Lasse me perseguía, tratando de violarme. Sobre la ira que sentía hacia mi suegra. Sobre las noches en que estaba demasiado cansada para decir buenas noches a las estrellas con Elmer e incluso gritaba para que se fuera a dormir.

Y escribí sobre Lasse. Extrañaba sus besos, extrañaba su tacto. El olor de su aftershave, el crujido del espresso hirviendo en la mañana. La manera en que no podía pasarme cuando estaba cocinando sin darme un pequeño azote. La manera en que me miraba mientras le leía cuentos a Elmer, siempre decía que era la mejor narradora de cuentos. Echando un vistazo por la ventana para verlo caminar con Elmer sobre los hombros, en camino al jardín de infantes. Sus brazos alrededor mío mientras nos dormíamos.

Los recuerdos felices eran agonía. Pero también había cosas buenas en el presente y las anoté, también: los pequeños destellos de alegría cuando Elmer decía algo gracioso o dulce. El calor de su cuerpo cuando lo abrazaba, el olor de su cabello. La tarde en que puse música y bailé por primera vez. El patadita del bebé; todavía había muchas primeras veces por venir. El día en que mi hermana menor de 19 años, mi ángel, mi héroe, me dijo que se mudaría para ayudarme con los niños.

Unas semanas después de que Emma llegara, entré en labor de parto. Dar a luz a mi segundo

hijo fue la experiencia más hermosa y dolorosa de mi vida. Kaj nació en un círculo de mujeres: Emma, dos de mis mejores amigas y mi maravillosa partera. Le había pedido a ellas que no mencionaran a mi esposo durante el parto; no quería que mi pena entrara en ese espacio. No podría soportar el dolor de las contracciones si la pena también estuviera allí. Pero tan pronto como Kaj estuvo en mis brazos, lloramos juntos. Era tan perfecto. Dejé caer mi cabeza hacia atrás hacia el cielo y lloré. Le pregunté a mi esposo si podía verlo, si podía ver lo hermoso que era su hijo. Y, rodeada de personas que me amaban, en ese momento me sentí tan sola. Este pequeño niño era mío solo.

Cuando regresé a casa del hospital, todo se volvió muy ocupado. Kaj lloró día y noche, y cuando finalmente se durmió, Elmer despertó, un ciclo constante de alimentaciones y rabieta y pañales sucios. Emma trató de ayudar lo mejor que pudo, pero los niños solo lloraban por mí hasta que llegué. Al mismo tiempo, el apartamento se sentía más y más como un museo, un monumento a la vida como debía haber sido, la pena pegada a las paredes como polvo. Mi anhelo por Lasse creció en ira. Empecé a maldecir el cielo nocturno: ¡Jódete, Lasse! ¿Cómo te atreves a abandonarme! ¡Jódete y tu puta estrella!

Pero poco a poco, muy poco a poco, las cosas mejoraron. Los niños crecieron. Las noches se volvieron más tranquilas y los días más brillantes. Cuando Emma finalmente se mudó, decidí que era hora de que buscara un nuevo lugar, también. Encontré una dulce casita para mí y los niños en una esquina del pueblo de Aarhus.

Aterrizamos en una vida cotidiana simple, una pequeña vida. Llena de rutinas y significado, los días buenos en aumento.

Los niños se bañaban en la bañera por las noches y yo me sentaba con ellos, leyéndoles un libro con pantalones remangados y los pies sumergidos en el agua tibia. Mirábamos televisión, encendíamos velas en las mañanas nubladas, nos peleábamos, se peleaban, hacía la colada y terminaba mi maestría, Kaj aprendió a caminar y a cazar arañas, puse la ropa lista para el día siguiente en tres pequeños montones, Elmer comenzó a dibujar, escribí un poema sobre subirme a un autobús y enamorarme, encendíamos la música y bailábamos después de la cena nuevamente. Horneaba bollos los fines de semana. A veces les decíamos buenas noches a Papá en la estrella, pero la mayoría de las veces no.

Lasse se desvaneció.

Ya no podía recordar su rostro cada vez que cerraba los ojos. Tenía que conjurar un detalle en particular primero, como su clavícula, su diente torcido, para poder armar el resto del rompecabezas y hacerlo completo de nuevo. Y aun así, todavía lograba encontrar una manera de aparecer, en toda su claridad, justo cuando no lo había llamado.

Cuando Elmer frunció el ceño en concentración, allí estaba.

Cuando calentaba los pies de Kaj en mis manos, era como si estuviera sosteniendo versiones miniatura de los pies de Lasse, con sus arcos altos y dedos arrugados como si estuvieran rompiendo una nuez.

Pero el Lasse que vivía dentro de mí finalmente se estaba calmando.

Parecía que habíamos sobrevivido a la tormenta.

Y me mantuve durante seis años. Luego me derrumbé. De repente, ya no podía hacer nada. Lloré por la complejidad de configurar una mesa para el desayuno. Grité a los niños por nada. Comencé a tener pesadillas con cuerpos muertos. A veces soñaba que Lasse me perseguía y a los niños por una casa donde ninguna de las ventanas o puertas se abrían. Dejé mi trabajo y comencé la terapia, pero no realmente ayudó.

Entonces decidí que tenía que volver al duelo, recordar la verdad de esos días brutales y solitarios, escribir la historia correctamente. Tenía que sumergirme en el fondo de mi propio mar. La primera vez que abrí la caja polvorienta de cuadernos, estaba muy asustada, ¿qué pasaría si la tristeza y la oscuridad me tomaban por completo? ¿Qué pasaría si bajaba allí y no podía regresar a la superficie?

'En medio de mi pérdida, había estado escribiendo sobre la muerte solo para escribir sobre la vida.'

Al leer de vuelta las notas desordenadas y atormentadas por el duelo, noté cuán dura era conmigo misma. Me sentí culpable por llorar frente a Elmer. Me sentí culpable por no llorar lo suficiente. Me sentí culpable por ser feliz (a menos que fuera por los niños).

Unas semanas antes del parto escribí esto: "No me he tomado una {img} desde que murió Lasse. No siento que este sea un momento en mi vida que deba ser capturado. ¿Cómo debería mirar a la cámara? ¿Debería sonreír? Eso sería un poco engañoso, ¿no? ¿Debería llorar, entonces? Mostrando mi autocompasión, egoísta, obsesionada con el dolor? Pero, ¿qué pasa con el bebé? Debería poder mirarlo y ver cuánto estoy feliz de tenerlo. En el futuro, debería poder mirarlo y ver lo increíblemente afortunada que me siento de estar llena de todo este amor".

Pero a medida que leía también comencé a notar cómo mis notas se centraban en momentos de gracia, cómo había utilizado para capturar toda la belleza que aún quedaba en el mundo. En medio de mi pérdida, había estado escribiendo sobre la muerte solo para escribir sobre la vida: que es tan persistente y tan hermosa.

Una vez que comencé, la escritura fue increíblemente liberadora. Estaba a cargo de la historia esta vez, no al revés. Cerré los ojos y regresé al hospital. Volví a ver el cuerpo sin vida. Esta vez me quedé hasta que Lasse ya no me asustaba más. Volví y le conté a Elmer sobre las estrellas. Tomé a Kaj en mis brazos por primera vez nuevamente. Y me dije lo grandiosa que fui. Cómo los niños resultaron ser maravillosos. Que valió la pena.

Into a Star de Puk Qvortrup, traducido por Hazel Evans, se publica el 27 de junio por Hamish Hamilton. Para apoyar al Guardian y al Observer, ordene su copia en guardianbookshop.com.

Author: duplexsystems.com

Subject: www.casadeaposta.com.br

Keywords: www.casadeaposta.com.br

Update: 2025/1/28 3:50:14